

CONTROLE DA BROCA DO CAFÉ UTILIZANDO DPX-HGW86 10% OD E DPX-HGW86 20% SC EM COMPARAÇÃO AO PADRÃO ENDOSSULFAN.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SILVA, V.A. Engenheiro Agrônomo, Professor ETEC, Espírito Santo do Pinhal.; BERGAMIN, L.G. Engenheiro Agrônomo, Dupont do Brasil.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP. EGUEZ, E.A. Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Agronomia, UFV, Rio Paranaíba, MG.

Com a recente proibição do inseticida Endossulfan, padrão para o controle de Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*), a cultura do café ficou mais vulnerável à esta praga. Objetivou-se no presente trabalho testar a molécula DPX-HGW86, nas formulações de 10% OD e 20% SC, no controle da Broca-do-café em lavoura com condições favoráveis para seu desenvolvimento.

O ensaio foi conduzido em área experimental pertencente ao colégio técnico Agrícola de Espírito Santo do Pinhal, São Paulo. Trata-se de um lavoura cultivar Mundo novo IAC 379/19 de porte alto, disposta no espaçamento de 3,0 m entre linhas e 2,3 m entre covas, sendo duas plantas por cova, totalizando 1449 covas ha⁻¹. A área abrange 24 linhas de café de aproximadamente 120 m de comprimento.

Foram estudados oito tratamentos e três repetições, delineados em faixas, totalizando 24 parcelas. Cada parcela foi composta por 50 plantas de café, espaçadas em 20 m para efeito de bordadura, minimizando as contaminações por deriva.

Cada tratamento compreendeu três linhas de café, sendo a central, útil para as avaliações. Inicialmente a lavoura apresentava 1,5% de brocas vivas. O início das aplicações ocorreu no dia 14 de dezembro de 2013, sendo 94 dias após à florada principal. Esse período compreende o período de transito da broca.

Os tratamentos estudados estão detalhados na tabela 1.

Foram realizadas seis avaliações de incidência de broca do café, medida pela porcentagem de brocas vivas nos frutos (janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho) que são objeto do presente trabalho, além de avaliações de ferrugem, cercospora e bicho-mineiro, relatados em outro estudo. Para as avaliações de Broca-do-café coletou-se cerca de 500 frutos no estágio “chumbão” (e no final do experimento no estágio cereja) distribuídos nos terços inferior, médio e superior dos cafeeiros ao longo de cada linha central de cada tratamento (120 m).

Procedeu-se a análise de variância à 5% de probabilidade para todas as variáveis estudadas. Quando procedente, empregou-se o teste de Tukey, à 5% de probabilidade. As representações gráficas não utilizaram análise estatística.

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações de frutos brocados e de brocas vivas e sua representação gráfica estão colocados na tabela 2 e na figura 1.

Após 180 dias da aplicação dos tratamentos verifica-se que não houve diferença entre os produtos utilizados para porcentagem de frutos brocados. Todos foram superiores à testemunha (24,8%). Na média dos tratamentos fitossanitários, o valor foi de 5,6%, obtendo eficiência de 77%. Observou-se tendência inferior para o tratamento oito, indicando que a aplicação única de DPX-HGW86 20% SC (3,0 L ha⁻¹) via solo, sem a complementação via foliar, é menos eficaz que os demais tratamentos.

Para a variável principal de controle de broca do café (porcentagem de brocas vivas), verificou-se que todos os tratamentos com produtos foram superiores à testemunha. Os melhores controles foram obtidos com duas aplicações de 1,75 L ha⁻¹ de DPX-HGW86 10% OD e duas aplicações de 2,0 L ha⁻¹ de endossulfan (T2, T3 e T7). A utilização da menor dose de DPX-HGW86 10% OD (1,25 L ha⁻¹), em duas aplicações, de DPX-HGW86 20% SC (2,0 L ha⁻¹), em aplicação única, via solo, e da aplicação única de endossulfan (2,0 L ha⁻¹) obtiveram eficácia inferior. Dessa forma, não são recomendadas para elevadas infestações da praga. Da mesma forma que para porcentagem de frutos brocados, a aplicação única de DPX-HGW86 20% SC via solo, sem a complementação via foliar, obteve a menor eficácia dentre os produtos utilizados. Tal fato demonstra que mesmo em dose maior (3,0 L ha⁻¹), a aplicação de DPX-HGW86 20% SC via solo, demanda complementação via foliar para obter eficácia satisfatória.

Tabela 1- Detalhamento dos tratamentos do ensaio de controle à broca do café, com produtos, doses e épocas de aplicação, E.S. do Pinhal, 2014

	Tratamentos				
	Dezembro	aneiro	Fevereiro	arço	Abril
1	1,25 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	1,25 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus
2	1,75 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	1,75 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus
3	1,75 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	1,75 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus (acima de 1% de broca)	,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus

4	2 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 20% SC + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	1,75 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 10% OD + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus (acima de 1% de broca)	0,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus
5	Testemunha				
6	0,5 L.ha ⁻¹ Piori Xtra + 1 L.ha ⁻¹ Nimbus + 1 kg.ha ⁻¹ Verdadero WG+ 2 L.ha ⁻¹ Endosulfan + 0,4 L.ha ⁻¹ Vertimec 18 EC	0,5 L.ha ⁻¹ Piori Xtra + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus + 1,4 k.ha ⁻¹ Actara 250 WG + 2,0 L.ha ⁻¹ Endosulfan			0,5 L.ha ⁻¹ Piori Xtra + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus + 0,6 L.ha ⁻¹ Curyom 550 EC
7	1,5 L.ha ⁻¹ Opera + 2,0 L.ha ⁻¹ Endosulfan	2,0 L.ha ⁻¹ Endosulfan	0,5 Kg.ha ⁻¹ Tutor	0,0 L.ha ⁻¹ Opera	1,5 Kg.ha ⁻¹ Tutor + 90 g.ha ⁻¹ Altacor®
8	3,0 L.ha ⁻¹ DPX-HGW86 20% SC + 0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1 L.ha ⁻¹ Nimbus (acima de 1% de broca)	0,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,7 kg.ha ⁻¹ Kocide	0,5 L.ha ⁻¹ Aproach Prima + 1,0 L.ha ⁻¹ Nimbus

Tabela 2. Avaliação final de frutos brocados e brocas vivas (180 dias após a aplicação) Espírito Santo do Pinhal, SP, 2013/2014.

Tratamentos	Avaliação final de frutos brocados (%)	Avaliação final de brocas vivas (%)
T1	6,16 b	3,3 bc
T2	4,8 b	1,58 c
T3	5,6 b	1,3 c
T4	5,5 b	3,6 bc
T5	24,8 a	15,0 a
T6	4,58 b	2,75 bc
T7	4,5 b	1,0 c
T8	8,3 b	5,75 b
CV (%)	26,9	27,24

*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que:

1 - A aplicação de DPX-HGW86 10% OD, na dose de 1,75 L ha⁻¹ obtêm eficácia igual a do Endossulfan (2,0 L ha⁻¹), ambos em duas aplicações.

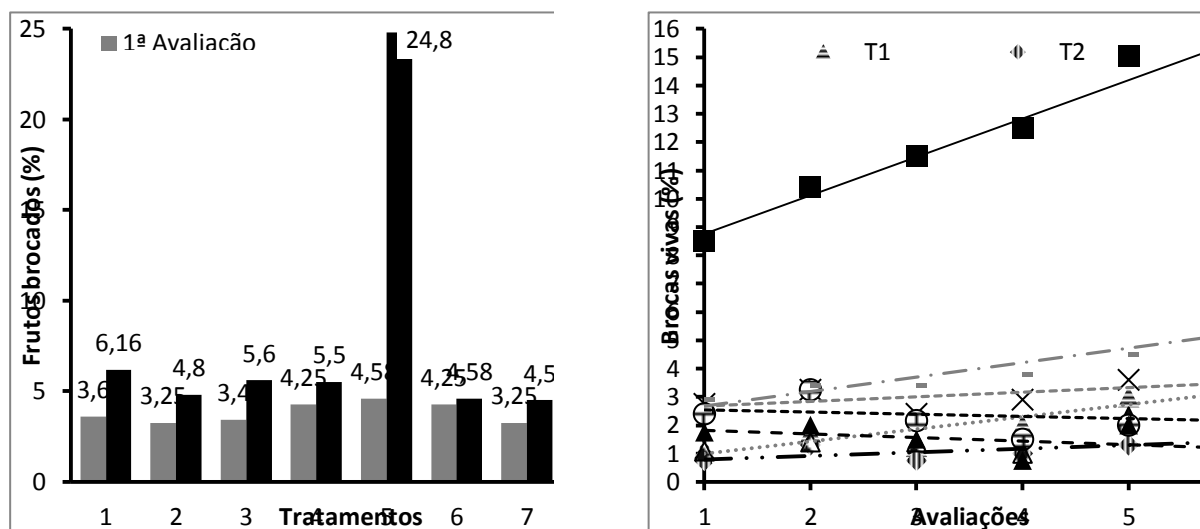


Figura 1. Frutos brocados (%) na primeira (30 dias após a aplicação) e segunda avaliação (180 dias após a aplicação), evolução da incidência de brocas vivas nos frutos (%), Espírito Santo do Pinhal, SP, 2013/2014.